

24 DE ABRIL DE 2026

# Nota Pré-Copom

## Copom deve continuar calibragem dos juros e cortar 25 bps

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (29/04). Na última reunião, em março, o Copom **reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para 14,75%** ao ano, dando início a um ciclo de **calibração da política monetária**.

O Comitê deu a entender que os próximos passos iriam depender da profundidade e extensão dos conflitos no Oriente Médio. Na nossa visão, **na falta de avanços mais concretos na direção de uma resolução, o ritmo de corte atual de 25 pontos-base deve ser mantido na próxima semana**.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) a projeção de IPCA do Focus passou de 4,1% para 4,8% para 2026 e de 3,8% para 4% para 2027; (ii) a taxa de câmbio recuou de R\$5,20/US\$ para R\$5,00; (iii) a projeção para a Selic subiu de 12,25% para 13% para 2026 e de 10,50% para 11% para 2027; e (iv) o preço do barril de petróleo para dezembro de 2026 aumentou de US\$74 para US\$82. Vale mencionar também que as expectativas de inflação para horizontes mais longos, como 2028, registraram leve elevação (de 3,5% para 3,6%).

Os dados acima sugerem um ambiente desafiador para o cenário prospectivo de inflação. Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que a **projeção de inflação para o horizonte relevante deve permanecer acima da meta**. A ausência de resolução do conflito e as surpresas inflacionárias recentes indicam que o **ciclo de cortes graduais será mantido**.

O Comitê deve justificar a continuação da calibração dos juros diante **da transmissão de política monetária mais evidente**. No entanto, o cenário marcado por desancoragem das expectativas de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho exige ainda uma política monetária contracionista. A possibilidade de uma alta permanente nos preços do petróleo, diante da tensão no Oriente Médio, reforça a necessidade de cautela na condução dos juros, o que sugere uma postura mais gradual até que a incerteza seja dissipada.

Esperamos que o Copom irá **cortar a Selic em 25 pontos-base na semana que vem, levando os juros a 14,5%**. Diante da volatilidade no cenário externo, o Comitê deve manter cautela na sinalização dos próximos passos da política monetária. **Projetamos a Selic em 13,5% ao final de 2026**.

## **Equipe Econômica C6 Bank**

**Felipe Salles** Head

**Claudia Moreno** Head Brasil

**Claudia Rodrigues** Head Internacional

**Felipe Mecchi** Internacional

**Heliezer Jacob** Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

